



Voz de Forjães

ANO V - 1974

N.ºs 27 - 28

SETEMBRO

BIMENSAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 62831

Redacção, Administração e Propriedade: RESIDÊNCIA PAROQUIAL
Telef. 87153 Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA
FORJÃES - Esposende — Portugal

A grande tentação dos nossos dias é o homem fiar-se na técnica, no saber, na descoberta e cura de certas doenças, no poder económico, e julgar bastar-se a si mesmo e poder dispensar Deus.

Aquele que recorria a Deus e aos santos em muitas necessidades agora recorre ao médico, à agência que lhe arranja emprego ou salta a fronteira para ir procurar em países estrangeiros maior abundância de pão.

Depois que atravessou a fronteira, viu grandes cidades, ganhou uns bons patacos, e volta à família, o verdadeiro cristão sabe reconhecer o valor de todas as coisas e sabe descobrir Aquele que governa o mundo e dirige os homens.

Por isso não esquece o caminho da Igreja que lá fora lhe era tantas vezes impossível de frequentar, não esquece as necessidades da sua alma, o valor dos sacra-

DEUS

NA VIDA DE CADA HOMEM

mentos, e não se deixa cegar pela paixão incontida de ler mais, ainda que seja à custa da sua dignidade humana e cristã.

A preocupação de ter mais, que deu a tantos uma promoção económica que muito nos alegra, deve deixar tempo ao homem para pensar que afinal o seu progresso económico é um dado para o crescimento integral do homem o qual há-de ser acompanhado do crescimento cultural (a preocupação do saber) e o crescimento espiritual (a preocupação de ser cada vez melhor filho de Deus).

Deus para quê? Oh! sim. Deus no princípio de todas as coisas. Deus ao lado de todas as iniciativas, especialmente Deus no coração de cada emigrante para guiar os seus passos nos caminhos do mundo e para desenvolver as virtudes humanas e cristãs na sua família querida. Deus para estreitar os laços do seu amor, à esposa e aos filhos, ao seu lar, onde o marido e pai é sempre lembrado por cada um.

Sr. Arcebispo Primaz

Com preocupante solicitude apostólica de Pastor Vigilante da Igreja Bracarense, visitou a nossa paróquia, o Senhor Arcebispo Primaz, D. Francisco Maria da Silva, no dia 26 de Julho do corrente, manifestando vivo interesse por tudo que se vai passando nesta comunidade de Forjães.

Adro da Igreja

Depois de elaborado o projecto, aguardamos, as ordens da Ex.ma Senhora D. Margarida para começar a linda e grandiosa obra do nosso adro paroquial.

É seu autor o arquitecto José Vilaça que procurou imprimir ao trabalho um aspecto digno, belo, convidativo ao respeito e meditação do lugar sagrado.

Será mais um empreendimento de que Forjães se orgulhará de possuir. Que todos saibam corresponder.

Os Sinos

Já se encontra liquidada a despesa dos aparelhos electrónicos adaptados aos sinos da nossa Igreja, cuja obra se fica a dever à ilustre benemérita, Senhora D. Margarida Moura de Queirós.

O povo de Forjães não ficou indiferente a tão generosa dádiva, fazendo sentir a gratidão na Missa das 9 horas do dia 1 de Setembro, aplicado pelo eterno descanso de seu saudoso marido.

Festa de S. Roque

O lugar do Cerqueiral festejou no dia 15 Setembro, com brilho os gloriosos servos de Deus, cujas imagens se veneram na linda capelinha de S. Roque.

Do programa constou: Missa cantada, sermão e procissão com os andores de S. Roque, S. Vivente e S.to Amaro.

Também não faltou a parte recreativa, motivo de alegria e boa disposição para todos, atraindo à nossa terra um bom número deromeiros.

Tríduo de Verão

Com início, no dia 28 de Agosto, realizou-se o tríduo do Verão. Foi vivido pela grande maioria de fiéis desta comunidade que procuraram avivar mais a sua fé, frequentar os sacramentos e tomar nova consciência da vida cristã. Apesar de se encontrar alguns lugares vazios, valeu a pena. Não foi tempo perdido.

Pároco de Lousado

Foi nomeado pelo Senhor Arcebispo Primaz, pároco de Lousado, Vila Nova de Famalicão, o Rev. P.e Fernando de Azevedo Abreu.

A progressiva paróquia de Lousado contará com um pastor virtuoso, culto e inteligente. A sua permanência em Ribeirão, durante este pequeno intervalo, foi suficiente para demonstrar o apóstolo desprezado, venerado pelas camadas jovens a quem se dedicou sem limites, abnegado e activo em todas as actividades pastorais.

Ao dedicado amigo Sr. P.e Fernando, votos das melhores felicidades neste novo campo de acção.

RECEBERAM O BAPTISMO

MAIO

— José Manuel, filho de José Boucinha da Cruz e de Maria Odete Dias Gomes, L. de Ponte.

— José Augusto, filho de Avelino Alves Martins de Sá e de Maria Idalina da Costa Dias, L. da Igreja.

JUNHO

— António Jorge, filho de Venâncio de Sousa Ribeiro e de Maria Fernanda Rolo de Almeida, L. da Igreja.

— José Valentim, filho de Joaquim José Lima do Rego e de Maria de Lourdes Barbosa Dias, L. do Cerqueiral.

— José Maria, filho de Fernando Jorge Faria de Abreu e de Maria do Sameiro Faria da Cruz, L. da Igreja.

— Carlos César, filho de Salvador do Casal Almeida e de Maria Irene de Faria Lages, L. da Igreja.

JULHO

— Sandra Margarida, filha de Luciano de Almeida Marques e de Josefina Ribeiro Torres, L. da Igreja.

— Maria da Piedade, filha de Amadeu Lima Ribeiro e de Paulina Martins Gomes, L. da Pedreira.

— Olímpio, filho de Marcos do Portal Ribeiro e de Maria de Lourdes Martins Ribeiro, L. da Igreja.

AGOSTO

— Carla Manuela, filha de Manuel Freixo de Sá e de Maria José Alves Ribeiro, L. da Ponte.

— Fernanda Maria, filha de Manuel Martins da Costa e de Maria Martins Ribeiro, L. da Pedreira.

— Fernando, filho de Domingos Rua de Azevedo e de Maria Amélia Gomes de Azevedo, L. da Pedreira.

— Thierry, filho de Aníbal da Cruz Carvalho e de Olívia Lima de Matos, L. de Freiria.

— José Luís, filho de Alberto do Casal Ribeiro e de Ermelinda da Silva Dias, L. do Souto.

— Carlos Alberto, filho de Manuel da Cruz Miranda e de Maria Matilde Pereira da Silva Dias, L. do Souto.

— Paula Cristina, filha de José Mateus Teixeira de Sá e de Concelção Martins de Carvalho, L. de Madorra.

— Sandra Manuela, filha de António Ferreira de Pinho Vinagre e de Maria de Lourdes da Silva Azeredo, L. da Igreja.

— Filipe, filho de José Maria da Silva Cruz e de Maria Aurora Rodrigues Ferreira da Cruz, L. de Ponte.

CASARAM

JUNHO

Dia 29 — Carlos João da Silva Ferreira, freguesia de Alvarães, Viana do Castelo e Maria Augusta Dias de Azevedo, desta paróquia de Forjães.

Dia 30 — José de Aguiar do Rego, freguesia de Anha, Viana do Castelo e Fernanda Dias de Almeida, natural de S. Romão do Neiva e residente nesta paróquia de Forjães.

JULHO

Dia 21 — José da Costa Meira, freguesia de S. Romão do Neiva, Viana do Castelo e Rosa Maria da Costa Casal, desta paróquia de Forjães.

Dia 28 — Bernardino Teixeira Coelho, freguesia de Painzela, concelho de Cabeceiras de Basto e Fernanda da Cruz Neiva, desta paróquia de Forjães.

AGOSTO

Dia 3 — António Gouveia Brito, da freguesia de Alvôco das Várzeas, Oliveira do Hospital e Maria Emília Lima dos Santos, desta paróquia de Forjães.

— Salvador Gomes da Silva e Maria Olívia Rolo de Lima Neiva, ambos desta paróquia de Forjães.

Dia 15 — Carlos Alberto Maciel Martins Gomes e Maria Adelaide Quintão Pinheiro, ambos desta paróquia de Forjães.

Dia 17 — Antero Pereira Torres e Maria Emília Pereira de Queirós, ambos desta paróquia de Forjães.

Dia 25 — Manuel Rodrigues do Vale, da vila de Póvoa de Lanhoso e Maria Silvéria Morgado Baptista, desta paróquia de Forjães.

SETEMBRO

Dia 1 — Joaquim Luís do Casal Martins e Rosa Maria de Faria Gomes, ambos desta paróquia de Forjães.

Pediram documentos:

Fernando Ribeiro Lima

(Brasil), Arnaldo Jorge de Faria Torres Ribeiro (França), José Armando Ribeiro dos Santos (Madalena, V. N. de Gaia), Joaquim Morêncio (França), Carlos Alberto Gomes de Sá (França), Horácio Dias Fernandes da Silva (Antas), Gaspar da Costa Roque (Fragoso), Joaquim Maria Rodrigues da Cruz (N.ª Sr.ª da Franqueira), Dr. Fernando Jorge Coutinho de Almeida (N. Senhor do Calvário, Ancora), Maria Goreti de Sá Torres (Sameiro), Arménia Martins Roque (França), Manuel Rodrigues de Almeida (Matriz, Viana do Castelo), Maria da Concelção Fonseca da Venda (N.ª Sr.ª da Agonia, Viana do Castelo), Dr. Fernando de Jesus Torres de Sá (N.ª Sr.ª do Pilar, Aldreu), Maria Lídia da Silva Pinto Brochado (Matriz, Viana do Castelo), José António Rolo Lima Neiva (França), Orestes Quintas Dias (S. Romão do Neiva, Viana do Castelo), Ramiro de Carvalho Araújo (N. Sr.ª da Agonia, Viana do Castelo), Fernando Rolo Pereira (Alvarães).

Aos novos lares paz, alegria e bem estar.

Trabalham com dedicação nas obras da Igreja a quem a paróquia está agradecida, pedindo que continuem nesta acção de cristianismo consciente e responsável: Maria Adelaide Quintão Pinheiro, Maria Emília Pereira de Queirós e Olívia Rolo Lima Neiva.

FALECERAM

MAIO

Dia 10 — Maria Fernandes, de 64 anos de idade, viúva, L. do Cerqueiral.

Dia 12 — Maria Olímpia da Cruz Santos, de 5 meses de idade, L. da Santa.

JUNHO

Dia 5 — Adelaide de Campos Sá Viana, de 84 anos de idade, viúva, L. do Souto.

Dia 11 — José Rodrigues Laranjeira, de 53 anos de idade, casado com Paulina Neiva Pereira de Sá, L. de Neiva.

AGOSTO

Dia 19 — António Joaquim de Campos Lima, de 83 anos de idade, viúvo, L. de Freiria.

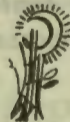
— Em Argentina, faleceu, no



Correspondência

Com este tempo de férias a correspondência foi menos em virtude de nos encontrarmos, pessoalmente, com elevado número de ausentes que vieram a Forjães matar saudades dos seus e da sua terra.

Mesmo assim agradeçemos: 1.º cabo Jorge Sampaio Quintão, Alferes Gil de Azevedo Abreu, Albino Pereira Torres, Joaquim Morêncio e Carlos Figueiras Rodrigues. Felicidades e até breve!



Catequese

Está a terminar as férias e à frente o problema da catequese, dever grave e urgente dos pais. As crianças correspondem, normalmente, mas falta, por vezes, o interesse familiar.

dia 24 de Julho, com 3 meses e meio de idade, o menino Daniel António Torres Poças, filho de Joaquim Poças e de M. Cândida P. Torres.



José Rodrigues Laranjeira

AGRADECIMENTO

A família, penhoradamente, agradece todas as provas de amizade manifestadas nesta triste ocorrência, tendo presentes todos os que contribuíram para aliviar tão pungente dor.

FINANÇAS DO JORNAL

Apesar do novo aumento de preço imposto ao nosso jornal e agravamento das taxas do correio, «Voz de Forjães» continuará presente pela elevada compreensão de muitos dos seus amigos que, no momento oportuno, respondem com generosidade:

Com 300\$00

Os Srs. Ramiro Faria Ribeiro e esposa e Artur de Sá Ribeiro e esposa.

Com 200\$00

Os Srs. Carlos Alberto Maciel Martins Gomes, anónimo, Albino Rolo Ribeiro, Serafim Neiva Torres, Mário de Campos Ribeiro, António Queirós Ribeiro (Brasil), António do Casal Martins e esposa, Armando do Casal Martins e Manuel Maciel Martins Gomes.

Com 150\$00

Os Srs. José da Piedade Brito, Freixo de Sá Manuel e Manuel Augusto Fernandes Martins Ribeiro.

Com 120\$00

O Sr. 1.º Sargento Aristide Amorim Dias.

Com 100\$00

Os Srs. P.e Manuel Vilas Boas Lima, P.e José do Casal Martins, Manuel Salvador Laranjeira, Gabriel Pires Laranjeira, Jorge Rolo Pereira, Manuel Martins da Costa, Francisco Nunes de Sousa, anónimo, Paulino de Bastos Moura, António da Silva Baptista, Artur Ribeiro de Faria (Argentina), Eugénio Ribeiro Gonçalves, Mário de Castro Sousa, Manuel Viana, Manuel Martins dos Santos, José Gonçalves Pereira e esposa, Manuel António Martins Jaques, Artur Pereira da Silva (Argentina), Manuel António do Casal Almeida, António Alves Rolo, David Fernandes do Vale, Florindo Ferreira Clemente e esposa, José Faria Sampaio, António Gonçalves Lima, Mr. et M.me Carvalho

Anibal e José Albino do Casal Vieira.

Com 80\$00

O Sr. Júlio Lomba Fernandes.

Com 50\$00

Os Srs. João Ribeiro do Vale, António Cândido Azevedo Lima, Américo Pereira da Silva (Argentina), Laura Ribeiro de Sá, Maria Celeste Morgado Baptista, António do Casal Martins, Alexandre do Souto Pereira e Avelino Pereira de Queirós.

Com 40\$00

Os Srs. Dr. Manuel Baptista de Oliveira, Maria Adelaide Alves Rolo, José António de Sá Araújo.

Com 30\$00

O Sr. José da Silva Vale (2 anos) e Dinis Rodrigues de Almeida Dias.

Com 25\$00

Os Srs. Benjamim Sousa Tomás (2 anos) e Maria da Conceição de Castro Sousa.

Com 20\$00

Os Srs. Tenente Luís Ferreira, José Sousa da Cista, José da Piedade Brito, Manuel Morêncio, Torcato Rainho, Manuel Ferreira da Silva, Luciano Rodrigues Torres, José Maria da Silva Lima, Carlos Augusto da Costa Farinhas, Adelinho Queirós dos Santos, Emília Martins Cachada, Genoveba Martins do Vale, Porfírio Jaques, Manuel Santos, anónimo, Rufino Soares Santa Marinha, Manuel Rodrigues de Almeida (Lopes), Flávia Maciel da S. Torres, M. Rosa da C. Rodrigues e Manuel Santos.

Algumas destas ofertas correspondem a vários anos de assinatura, tudo ficou registado. Se houver faltas chamem à atenção, por favor.

Obrigado, bem hajam.

Missa para quê ?

— Desde as origens do cristianismo, os CRISTÃOS foram descritos assim: OS QUE SE REUNEM AO DOMINGO PARA CELEBRAR O CRISTO.

— Entre os CRISTÃOS de HOJE aumenta o número dos que perguntam: PARA QUE SERVE A MISSA?

E abandonam-na, estribados em desculpas como estas:

«EU POSSO MUITO BEM REZAR NA MINHA CASA!»

«PODE-SE ACREDITAR EM DEUS E SER BOM SEM IR À MISSA!»

«OS QUE VÃO LÁ NÃO SÃO MELHORES DO QUE OS OUTROS».

«A MISSA É UMA COISA MAÇADORA E ROTINEIRA QUE NÃO MUDA NADA A NOSSA VIDA».

— Convenhamos que a Missa, infelizmente, não é VIVIDA como devia ser pela maior parte dos que vão a ela.

Mesmo assim, ela não deixa de ser O ACTO MAIOR, mais GRANDIOSO na vida dum crente, e por isso, o mais NECESSÁRIO para a sua vida religiosa. Porquê?

Porque a Missa é o próprio acto de JESUS CRISTO A SALVAR O MUNDO e A RECONCILIAR OS HOMENS COM DEUS!

E isto HOJE e AQUI. Pois é neste acto de Cristo que nós mesmos tomamos parte.

— Concordas, amigo, que isto ultrapassa, de longe, as ORAÇÕES que nós podemos fazer em nossa casa?

E se na Missa participarmos com o que há de melhor em nós, pois ela mudará mesmo a nossa vida e estará no coração a nossa vida, como toda a nossa vida há-de ser levada para a Missa.

— Missa para quê?

Para 4 fins principais:

1.º — Para nos REUNIRMOS, em sinal de unidade.

2.º — Para ESCUTAR Deus e Lhe FALAR.

3.º — Para OFERECER com Cristo, o seu Sacrifício de Amor.

4.º — Para RECEBER Cristo em alimento.

Queixa do Senhor

Inscrita na Catedral de Lubeck:

CHAMAIS-ME MESTRE E NÃO ME OUVIS;

CHAMAIS-ME LUZ E NÃO ME VEDES;

CHAMAIS-ME CAMINHO E NÃO ME PERCORREIS;

CHAMAIS-ME VIDA E NÃO ME DESEJAIS;

CHAMAIS-ME MANSO E NÃO ME SEGUIS;

CHAMAIS-ME FORMOSO E NÃO ME QUEREIS;

CHAMAIS-ME RICO E NÃO ME ROGAIS;

CHAMAIS-ME ETERNO E NÃO ME BUSCAIS;

CHAMAIS-ME JUSTO E NÃO ME TEMEIS...

SE DEPOIS VOS CONDENAIS,

A MIM NÃO ME CULPEIS.



DESPORTOS

Neste final de campeonato da I Divisão Regional da A. F. de Viana do Castelo, onde o Forjães obteve honrosa classificação é de justiça salientar o trabalho da direcção, técnico e atletas, nesta época, agora terminada.

Os últimos resultados:

Freixo, 1 — Forjães, 0
 Forjães, 1 — Nogueirense, 0
 Valenciano, 2 — Forjães, 1
 Forjães, 4 — Lanhelas, 0
 Fontão, 2 — Forjães, 6
 Forjães, 2 — Neves, 1

No dia 4 de Julho realizou-se, uma assembleia geral, ficando eleitos os corpos gerentes para a época 1974/75:

Assembleia Geral: Dr. Manuel Enes Martins, Presidente; P.e Justino Moreira da Silva, Vice-Presidente; Baltasar Gomes da Silva, Secretário; Adelino Queirós dos Santos, Vogal.

Direcção: Horácio Ribeiro de Queirós, Presidente; António Jorge Faria Gomes, Vice-Presidente; Domingos do Vale e Silva, Tesoureiro; Baltazar Almeida da Costa, Secretário Geral; António Maria de S. Mendanha Arriscado, Secretário Adjunto; José Sousa da Costa e José Maria Rodrigues de Almeida, Vogais.

Conselho Fiscal: José Espírito Santo de Miranda, Presidente; Armando Almeida da Costa, Secretário; Ramiro Fernandes, Relator.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Como é tradicional a Comissão de Auxílio do Forjães S. C. está a proceder a uma subscrição pública com o fim de conseguir meios para aguentar as muitas despesas da época que se aproxima, esperando a tua compreensão e amizade.

HORÁCIO QUEIRÓS

Encontra-se entre nós a figura popular do benemérito forjanense, Sr. Horácio Queirós.

ULTRAMAR

Regressaram: António Emílio da Costa Araújo, José Armando Couto P. da Silva, Nuno Gomes da Silva, Carlos Alberto da Cruz Almeida, Manuel António do Casal Almeida, 1.º sargento Aristides de Amorim Dias, António Cândido Azevedo Lima, Alvaro da Cruz Ribeiro, alferes Gil de Azevedo Abreu e Fernando Queirós Gonçalves Tomás.

— Passou as suas férias em Forjães, o alferes Manuel António Lima Torres Ribeiro.

Emigrantes

Já partiram para as terras de trabalho em procura de pão mais abundante, embora, por vezes, amassado com lágrimas e heróico sacrifício. Por aqui passaram à procura de descanso, vindos de Argentina, França, Alemanha e Brasil. Não esquecemos a amizade que nos dispensaram nas suas visitas. Estão todos gravados no pensamento.

Por tudo muito obrigado e que o Senhor vos ajude.

AUTARQUIAS LOCAIS

Comissão administrativa da Junta:

Alvaro Rodrigues de Almeida, Germecindo da Cruz Rodrigues e Júlio de Carvalho Pereira. São suplentes: Isaac Ferreira Branco e Avelino Faria de Queirós.

Casa do Povo:

Assembleia Geral: Horácio Ribeiro de Queirós, Hilário Afonso Sampaio, Porfírio de Carvalho Lima.

Direcção: José de Fontes Carneiro, Aurélio Sá Ramos, José Lima de Matos, Manuel Augusto Portela e Albino Boaventura Pires.

NA ACTUAÇÃO POLÍTICA

O cristão consciente e livre não deve esquecer o ensino da Igreja, resumido e explicado na última carta pastoral do episcopado português.

Carro de aluguer

O público desta zona populacional tem à sua disposição mais um carro de aluguer pertencente ao Sr. Fernando Jorge Faria de Abreu, do lugar da Igreja.

Nova Professora

Concluiu o curso de magistério primário em Braga, com meritória classificação, a jovem Maria da Cruz do Vale Castelo, do lugar de Madorra.

ÚLTIMA HORA

Concluiu com elevada classificação a licenciatura, na Faculdade de Letras da U. do Porto, a Sr.ª Dr.ª D. Maria Helena Ribeiro Soares Gonçalves de Araújo.

VERSOS PARA A MINHA ALMA

Se vires os teus sonhos derrubados
 Porque a mão da esperança os não levanta
 E pelo chão caídos e pisados,
 Apesar disso canta!

Canta a tua cantiga singular
 Nos tons mais joviais e mais erguidos,
 Até que um dia Deus faça cantar
 Os teus sonhos pisados e caídos.
 Se o trigo que lançaste à terra dura
 A custa do suor que te quebranta
 Na terra achou apenas sepultura,
 Apesar disso canta!

Canta num esforço de alma ou muscular
 Muito embora te chore o coração,
 Até que um dia Deus faça cantar
 Tuas espigas túmidas de pão.
 Se tiveres no peito negro e frio
 Um mal que de hora a hora se agiganta,
 Deixa correr as lágrimas em fio
 E apesar disso canta!

Canta sempre mais forte e sem cansar,
 Que neste mundo não há voz que baste,
 Até que um dia Deus faça cantar
 As lágrimas que em fio tu choraste.
 Se em tuas mãos serenas, sem pecado,
 Mãos esmoleres de rainha santa,
 Só existir a cinza do passado,
 Apesar disso canta!

Canta com voz igual à voz do mar
 Num ritmo sem compasso, mal seguro,
 Até que um dia Deus faça cantar
 As tuas mãos pejudadas de futuro.
 Canta canções de guerra ou de acalanto
 Sem recear enfado nem castigo.
 Canta com fé, com risos ou com pranto,
 Que ouvindo a insistência do teu canto
 Um dia o próprio Deus canta contigo!

I. C.